

Em junho, o acordo de cessar-fogo entre Irã e Estados Unidos ocupou o centro do noticiário internacional. Com a reabertura do estreito de Ormuz e com o compromisso explícito para negociação de um acordo definitivo em até 60 dias, o acerto foi recebido pelo mercado como um sinal de que a resolução do conflito está próxima, após meses de negociações frustradas e comunicados contraditórios de ambas as partes. Por consequência, expectativas e projeções de inflação também melhoraram, além de leituras de índices de preços na Europa e na América Latina surpreenderem positivamente.

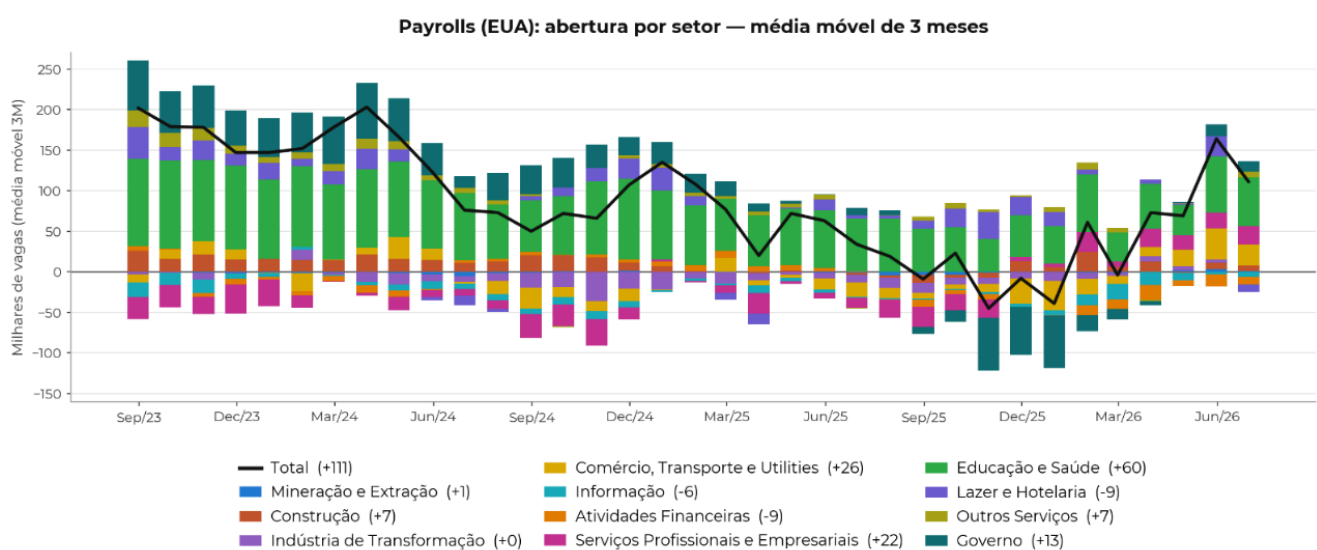
Diante de um contexto geopolítico menos adverso, o fundo master apresentou retorno de 1,09%, levando a rentabilidade acumulada no ano para 6,72%. A carteira de *bonds* corporativos apresentou retornos positivos, com destaque para *Metals & Mining*. Neste mês, incrementamos a exposição ao setor, em virtude do cenário favorável para metais de transição, como o cobre, sustentado por crescentes investimentos em tecnologia. No geral, a estratégia de corporativos agregou 0,54% à performance do fundo em junho.

No Brasil, em comparação com o mês anterior, realizamos poucas mudanças na carteira de *bonds* corporativos, promovendo trocas pontuais em benefício de ativos com níveis de *spread* mais atrativos. Dentre essas trocas, citamos novas posições aplicadas em *Industrials*, que contribuíram com 0,05% à performance mensal e apresentaram rentabilidade acima da média da carteira quando ponderada pelo tempo de exposição médio ao longo do mês. Ademais, elevamos nossa exposição ao setor de *Utilities*, caracteristicamente composto por emissores com perfil de receitas estável e menos sensível a um cenário no qual juros elevados ainda são um problema para o crédito privado.

Do ponto de vista do cenário doméstico, os dados macroeconômicos divulgados em junho pouco alteraram nossa avaliação para os meses adiante. A atividade segue resiliente, enquanto o ciclo eleitoral ainda mantém um nível alto de impulsos fiscais, significativamente mais robustos que em 2022. Ainda assim, um desfecho definitivo para o conflito no Oriente Médio deve aliviar pressões inflacionárias e contribuir favoravelmente às projeções de juros para o restante do ano. Em linha com essa avaliação, na curva soberana brasileira, seguimos posicionados em vértices de médio e longo prazos, concentrando a maior parte da alocação no miolo da curva, com exposição reduzida a riscos fiscais de longo prazo. Não obstante, mantemos uma posição em vencimentos longos com maior convexidade, onde os ganhos de preço são mais que proporcionais às perdas, a uma determinada variação de *yield* dos *bonds*.

Para o México, encerramos nossas posições na curva soberana, trocando essa exposição por posições em *bonds* corporativos onde julgamos que o risco x retorno oferece melhores oportunidades para a nossa parcela Latam ex-Brasil (por mandato, igual ou inferior a 30% do portfólio). Em particular, elevamos a exposição a corporativos peruanos e montamos posições pequenas em *bonds* corporativos colombianos, diversificando o portfólio logo após o fim das corridas eleitorais em ambos os países.

Em linhas gerais, julgamos adequada a elevação seletiva da exposição da carteira, com redução adicional na posição de caixa em relação ao mês passado, em benefício de ativos de boa qualidade creditícia e alta convicção, adequados a um contexto menos tensionado pelo conflito no Oriente Médio, mas ainda com riscos mais elevados que o usual. Com efeito, passados quatro meses desde o início da guerra, novas perguntas relevantes para construção de cenários devem ser respondidas. Nos Estados Unidos, a economia americana se provou mais resiliente do que o esperado, enquanto a inflação segue acima de 3% mesmo em seus núcleos. Frente à forte demanda por investimentos em tecnologia e à visível recuperação do mercado de trabalho nos *payrolls*, o novo *chairman* do *Fed*, Kevin Warsh, mostrou-se comprometido com a meta inflacionária de 2%, em uma primeira coletiva de imprensa, marcadamente *hawkish*. Resta ainda saber como Warsh guiará a política monetária americana caso decida – como já sugeriu estar disposto – por reduzir o tamanho do balanço do *Fed*, e se o vetor desinflacionário da queda no preço de combustíveis será suficiente para que a autoridade se abstenha de elevar o juro, hoje já precificado para o final deste ano.



Fonte: Bureau of Labor Statistics (BLS). Valores entre parênteses referem-se a jun/26.

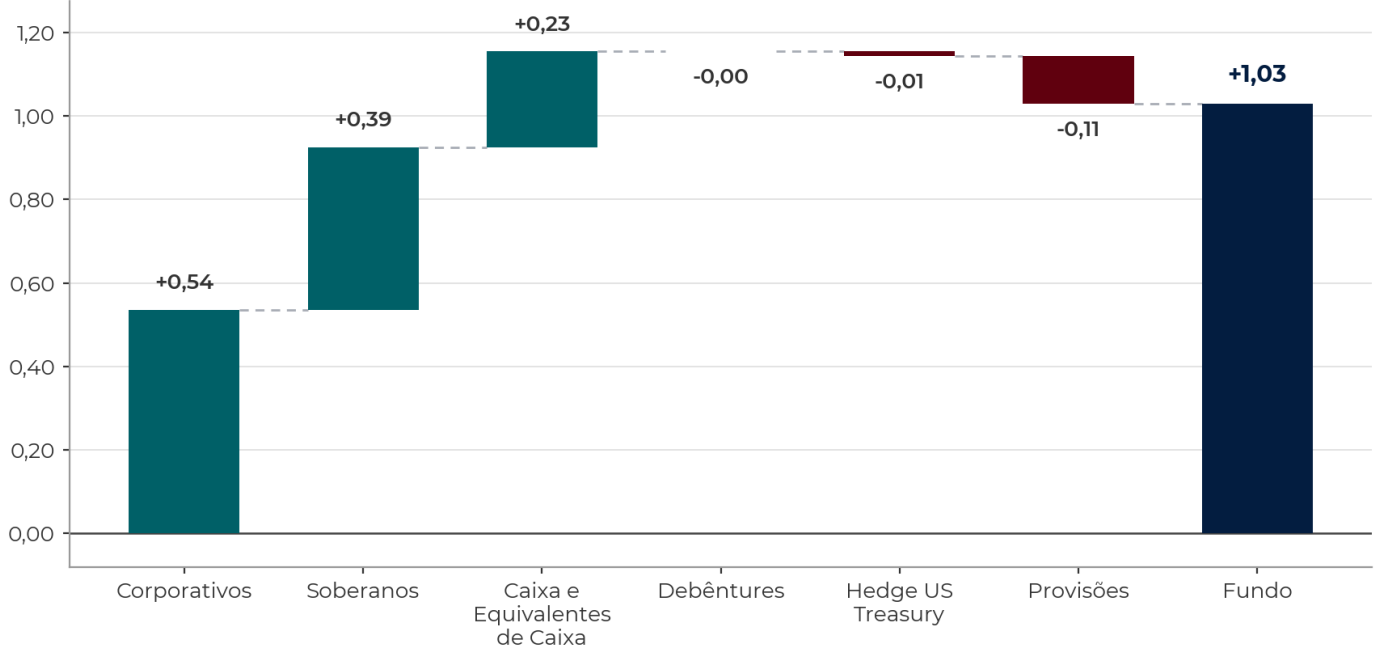
POSICIONAMENTO:

O fundo master encerrou o mês com uma *duration* consolidada de 5,63 anos, e com uma carteira de *bonds* com *yield* de 6,58% em dólares, equivalente a um carregio de aproximadamente CDI +1,70%. Nos últimos 12 meses, a estratégia apresentou volatilidade de 2,36%. As maiores posições do fundo são Brasil (soberano), BBVA México, Banorte, Vale e Embraer.

DESEMPENHO POR ESTRATÉGIA:

Octante II FIF CIC MM Crédito Privado

Atribuição de performance por estratégia — junho/2026 (p.p.)



Objetivo do Fundo

Octante II FIF CIC CP é um fundo multimercado dedicado ao crédito privado e soberano LATAM. Com abordagem fundamentalista, o fundo busca oportunidades nos mercados de renda fixa. Para maiores detalhes, consulte o regulamento.

Público Alvo

O fundo se destina a receber, exclusivamente, aplicações de investidores qualificados.

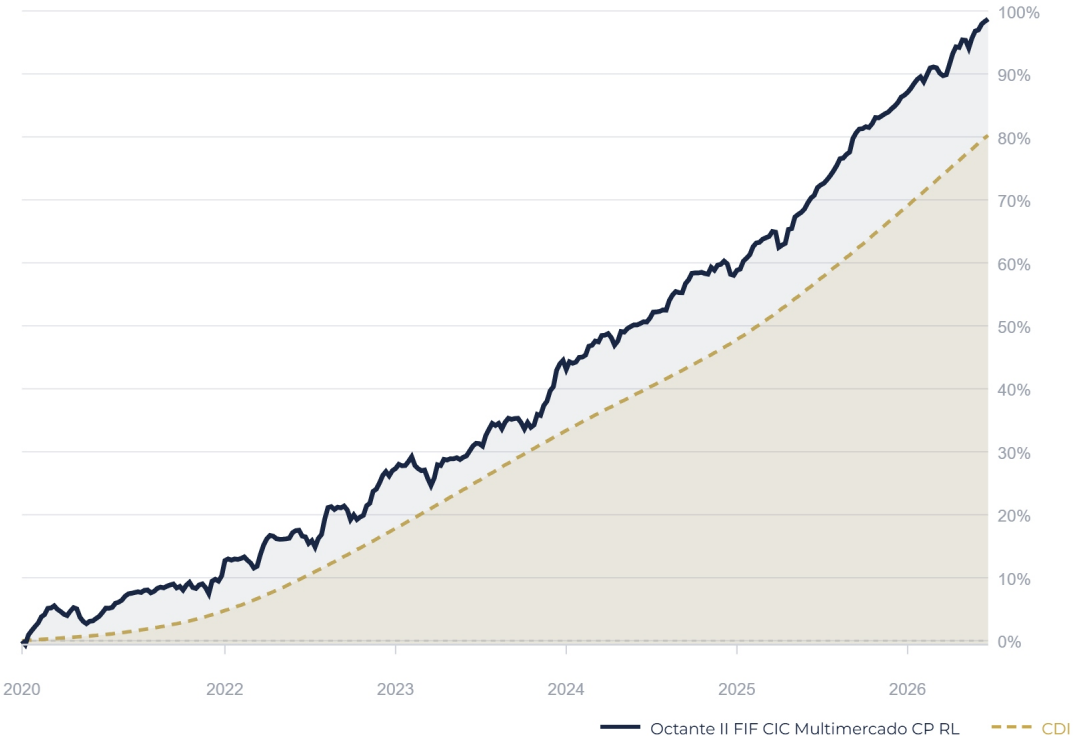
Rentabilidade do Fundo ¹

	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	jul-26	ago-26	set-26	out-26	nov-26	dez-26	Ano	12m	Acumulado (desde o início)
Fundo	1,53%	0,86%	-0,70%	2,57%	0,99%	1,03%	—	—	—	—	—	—	6,42%	15,88%	98,71%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	—	—	—	—	—	—	6,85%	14,78%	80,24%
% CDI	132%	86%	—	236%	93%	92%	—	—	—	—	—	—	94%	107%	123%

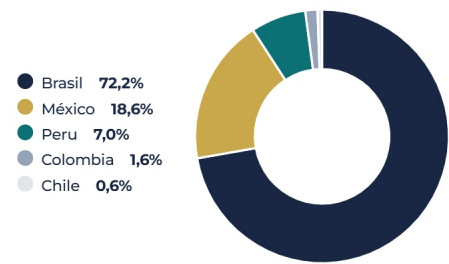
Rentabilidade Acumulada

Ano	Fundo	CDI	% CDI
2026	6,42%	6,85%	94%
2025	18,23%	14,31%	127%
2024	9,29%	10,87%	85%
2023	13,78%	13,05%	106%
2022	14,88%	12,37%	120%
2021	4,76%	4,40%	108%
2020	5,54%	0,36%	1542%

Rentabilidade Histórica



Composição por País



Composição Setorial



Estatísticas do Fundo

% de Meses de Retorno Positivo	76,8%
% de Meses de Retorno Negativo	23,2%
Volatilidade no Mês (Anualizada)	2,20%
Volatilidade 12 Meses (Anualizada)	2,34%
Índice Sharpe 12 meses	0,47
Valor da Cota em 30 de junho de 2026	8.585,21
PL do Fundo em 30 de junho de 2026	R\$ 78.489.612
PL Médio (12 meses)	R\$ 72.629.888
PL do Master em 30 de junho de 2026	R\$ 160.611.991
Yield da Carteira de Bonds em USD	6,58%
Duration Média Consolidada (anos)	5,63

Informações Gerais

Investimento Mínimo	R\$ 250.000,00	Agência	8541
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00	Conta	45546-8
Taxa de Administração	1,00% ao ano	CNPJ	35.727.113/0001-78
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI	Favorecido	Octante Master FIF Crédito Privado
Classificação Anbima	Multimercados Investimento no Exterior	Gestor	Octante Gestão de Recursos Ltda
Horário limite para aplicação	15:00 horas	Administrador	INTRAG
Cota do Resgate	D+28 dias corridos	Custodiante	Banco Itaú S.A.
Pagamento do Resgate	D+2 da cotação	Auditor	PWC
Banco	Itaú Unibanco (341)	ISIN	BR05L4CTF000

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos de crédito privado estão sujeitos ao risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Octante Capital | Rua Beatriz, 226 - São Paulo - SP - CEP 05445-040
Telefone (11) 3060-5250 | www.octante.com.br